

PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO DE PERIFERIA: UM ESTUDO COM OS 10 EMPREENDEDORES DESTAQUES NO EVENTO EXPO FAVELA MT 2024

Érika Nunes do Nascimento (erikakanunes21@gmail.com)

Maria Yasmin Guimarães Moreira (myasguima@gmail.com)

Ivana Aparecida Ferrer Silva (ivana.silva@ufmt.br)

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE (2023), no censo de 2022, a população brasileira chegou a aproximadamente 203.080.756. Apesar do imenso potencial socioeconômico, ambiental e cultural do Brasil, é crucial reconhecer que essa riqueza convive com profundas desigualdades na sociedade. Enquanto o país figura entre os maiores no G20, um grande número da sua população enfrenta condições precárias de vida. Em muitos casos, não tendo acesso aos direitos básicos como: saúde, segurança, educação e moradia digna (IBGE, 2014). Essa realidade pode ser mensurada por meio do coeficiente de Gini, que escancara a diferença de renda da população mais pobre e os mais ricos. No caso de países como o Brasil que possui uma parcela da sua população em situação de pobreza, algumas metodologias de pesquisa e estudo não captam dados da população que se encontra em extrema pobreza o que dificulta a conclusão mais eficaz de qual é a verdadeira realidade dessa população menos favorecida (Campello; Tereza; et al, 2018).

Para Amartya Sen (1999), a liberdade não se refere apenas a direitos teóricos, mas significa ter acesso e oportunidade às coisas que consideramos importantes, como o simples ato de escolha. A pobreza é a falta de acesso a recursos e oportunidades, o que limita a liberdade dos indivíduos de viverem vidas que valorizam. Ele enfatiza que o desenvolvimento deve ser medido não apenas pelo crescimento econômico, mas pela expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam.

No contexto brasileiro essa visão é relevante, pois o coeficiente de Gini revela a diferença entre os ricos e os pobres, mas a análise deve ir além da renda, devem ser considerados fatores como, saúde de qualidade, educação, segurança, infraestrutura, transporte público adequado, espaços de lazer público e principalmente boas oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico.

O empreendedorismo traz um desenvolvimento econômico, social e individual. O desenvolvimento das pessoas, que diante da aprendizagem do empreendedorismo, passam a ter uma renda, desvincular-se do desemprego, ajudando suas famílias, exercem a cidadania e ainda ajudam a desenvolver suas comunidades. Diante disso, levanta-se o seguinte questionamento: Quais são os desafios enfrentados pelos 10 empreendedores de periferia que representarão o Estado de Mato Grosso na Expo Favela Innovation 2024?

2 OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é identificar os estímulos que favoreceram o empreendedorismo na periferia entre os participantes da Expo Favela-MT 2024. Como objetivos específicos, propõe-se: (1) caracterizar os empreendedores de destaque na periferia

que participaram do evento Expo Favela Innovation-MT; (2) identificar os desafios enfrentados por esses empreendedores; e (3) analisar as oportunidades de mercado disponíveis para eles. Além disso, busca-se investigar a sinergia existente entre os empreendimentos nas periferias.

A relevância do estudo se dá em função do cenário marcado por disparidade socioeconômica, e o empreendedorismo de periferia surge com grande força, enfrentando enigmas, desafios e construindo sonhos. Com isso, este estudo busca não apenas agregar ao corpo existente de conhecimento, mas também catalisar discussões e ações que impulsionam o progresso em direção ao empreendedorismo de periferia.

A estrutura do trabalho consiste em cinco partes, a primeira, está a introdução. A segunda o Referencial Teórico, a terceira está o Procedimento Metodológico, a quarta aborda os Resultados e Discussões, e a quinta discorre as Considerações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para caracterizar os 10 empreendedores de periferias que se destacaram no evento Expo Favela Innovation 2024, mapear, levantar os desafios enfrentados e identificar suas contribuições para o desenvolvimento econômico, social e comunitário das regiões periféricas, na qual os mesmos residem foi adotado o seguinte processo metodológico.

A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, por ter o enfoque em temas emergentes, pouco investigado na região, e busca identificar as características específicas de uma certa região (Henrique; Medeiros, 2017). O método utilizado adota uma perspectiva qualitativa, focando na compreensão aprofundada de um fenômeno específico, sem buscar generalizar os resultados. Ele utiliza uma variedade de abordagens teóricas, métodos de investigação e técnicas de coleta de dados, conforme descrito por Creswell (2007).

Para compreender melhor os empreendedores de periferia, foram utilizadas informações de dez das setenta instituições que participaram do Expo Favela Innovation 2024, um evento voltado para conectar iniciativas de impacto e transformação social. A seleção da amostra foi realizada por amostragem intencional, considerando critérios como: localização em regiões periféricas, atuação destacada no evento e disponibilidade para participação na pesquisa. Os dados foram coletados no período pós-evento, entre os dias 1 a 15 de outubro de 2024, por meio da aplicação de um questionário online, enviado via Google Forms. Conforme o Quadro 1, segue a lista dos 10 empreendimentos participantes.

Quadro 1 - Empreendimentos acessados

Empreendimento Periférico	Segmento	Região	Rede Social
Mizizi Beleza Afro	Beleza	Osmar Cabral	https://www.instagram.com/miziziespacoafro?igsh=MXhkMWxuc2pycGwyYg==
Friends Pet Foods	Comida para pets	Cuiabá	https://www.instagram.com/friendspetfood?igsh=OGNyM2YyajFuOG03&utm_source=qr
Donana Granola	Produção e Venda de Granola artesanal	Cuiabá	https://www.instagram.com/donanagranola?igsh=aTdmd3NnZXZnM3E5
Delícias da Rozi	Fabricação e venda de doces	Cáceres	https://instagram.com/deliciasda.rozi.caceres?igshid=YmMyMTA2M2Y=
Rosinete Design de Pneus	Designer em pneus	Cuiabá	@designpneus_

Divas Skateras	Cobertura Especializada em Eventos e Ações de Skate	Cuiabá	https://www.instagram.com/divaskateras?igsh=MWpud3hrdmJpcWlyOQ==
Projeto Gênese Rap	Palestras shows	Rosário Oeste Mato Grosso	https://www.instagram.com/projeto_genesis_rap?igsh=MXg2dmM2bWlvcTU2eQ==
Street Action	Venda de arte	Cuiabá	@wilson_deymon
Design Floral	Decorações de empresas	Cuiabá	https://www.instagram.com/p/C7wKafMOAjl/?igsh=ejV4ZTBmeXgyMHJx
Delícias da Nega	Delícias da Nega-Derivados da Banana.	Quilombo Mata Cavalo - Nossa Senhora do Livramento	https://www.instagram.com/deliciasdanega?igsh=MXJrMnRuNXNteXNhNQ==

Fonte: Elaborado pelas autoras

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado com 15 perguntas, elaborado com base no referencial teórico da pesquisa, de modo a garantir que cada pergunta estivesse alinhada aos objetivos do estudo e fundamentada teoricamente. Após a elaboração, o formulário foi disponibilizado por meio da plataforma Google Forms e enviado aos empreendedores participantes para preenchimento.

Em síntese, organizamos as perguntas em 5 categorias, para assim facilitar a interpretação das respostas apresentadas pelas empresas. Para Lakoff (1987), a categorização é um processo básico do nosso subconsciente e é fundamental para o desenvolvimento da nossa cognição, isso significa que, em todas as nossas interações com o mundo, estamos constantemente agrupando informações e experiências em categorias que nos ajudam a entender e navegar pela realidade.

Então, partindo da compreensão de que a cognição humana é essencialmente organizada como um conjunto de similaridades ou uma rede onde cada ideia (conceito) está ligada a outras para nos ajudar a compreender a realidade (Murphy, 2004), as categorias das perguntas estão apresentadas no Quadro 2 – Categorização das Perguntas, o que facilita a organização e a interpretação das respostas obtidas.

Quadro 2 - Categorização das perguntas

Categorias	Perguntas
Motivação e escolhas empreendedoras	1 - O que o motivou a começar seu próprio negócio na periferia?
	2 - Qual setor ou ramo a sua empresa atua e o que te inspirou a escolher esse ramo específico?
	3 - Em sua trajetória empreendedora, o que o motivou a empreender?
Principais desafios	4 - Como a falta de infraestrutura (ex.: saneamento básico, transporte público) afeta seu negócio?
	5 - Quais foram os principais desafios que você enfrentou no início?
	6 - Quais são os principais desafios que você enfrenta como empreendedor na periferia?
Capacitação e suporte	7 - Você já participou de algum programa de capacitação ou treinamento para empreendedores?

	8 - Se sim, qual foi a instituição ou programa responsável pela capacitação?
Impacto social e econômico	9 - Como você avalia o impacto do seu empreendimento na comunidade local?
	10 - O seu empreendimento contribui para a geração de empregos na comunidade?
	11 - Você acredita que o seu empreendimento ajuda a melhorar a qualidade de vida dos moradores da periferia?
	12 - De que forma seu empreendimento colabora com o desenvolvimento econômico e social da periferia?
Oportunidades futuras	13 - Quais são seus planos ou expectativas para o futuro do seu negócio na periferia?
	14 - Quais são as suas sugestões para melhorar o ambiente de negócios nas periferias?
	15 - O que você acha que o governo ou outras instituições poderiam fazer para apoiar melhor os empreendedores periféricos?

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os conteúdos foram analisados de acordo com as etapas da técnica de análise de conteúdo, propostas por Bardin (1993): (1) Estudo e organização dos materiais coletados, que incluem documentos, entrevistas transcritas e questionários aplicados; (2) Codificação, com base nos questionários, para identificar os desafios enfrentados pelos casos investigados; e (3) Organização dos códigos de modo a atingir a conclusão do objetivo do estudo.

4 PRINCIPAIS RESULTADOS

Sobre o perfil dos participantes da pesquisa sabe-se que quanto à questão do gênero dos empreendedores, entre as 10 empresas que participaram da pesquisa 70% são gerenciadas por mulheres, 20% por homens e 10% se identificam com outras identidades de gênero. Sobre a etnia dos empreendedores, 50% são pardos e 50% negros. No quesito escolaridade, 10% concluíram até o ensino médio completo, 30% possuem o ensino superior incompleto, 50% possuem ensino superior completo e 10% possuem pós-graduação.

Então, sobre a localização dos empreendimentos 60% ficam em Cuiabá e 40% em outros lugares do estado de Mato Grosso. Sobre os tipos de empreendimentos, 80% não foram caracterizadas, 10% são S.A (sociedade anônima) e 10% são EPP (empresa de pequeno porte). Quanto ao tempo de funcionamento 50% estão a 4 anos ou mais no mercado, 20% a 3 anos, 20% a 2 anos e 10% possuem somente 1 ano de funcionamento. A seguir, apresenta-se a descrição das respostas das cinco categorias adotadas para a aplicação do questionário.

4.1 Impacto social e econômico

Na questão autoavaliação, 90% responderam que o impacto de seus empreendimentos para a comunidade local é muito positivo e 10% somente positivo. Sobre a geração de empregos na periferia, 90% responderam que sim, que seus empreendimentos contribuem

para a geração de empregos na comunidade e 10% responderam que não contribuem. No questionamento sobre se o empreendedor acredita que o seu empreendimento ajuda a melhorar a qualidade de vida dos moradores da periferia, 100% dos empresários responderam que sim.

O perfil majoritariamente feminino, a diversidade étnica e os impactos positivos relatados em termos de geração de empregos e qualidade de vida da comunidade reforçam o papel desses empreendedores como impulsionadores do desenvolvimento local. Para Monica Bose (2013, p.7):

O fenômeno do empreendedorismo social tem adquirido visibilidade e relevância no âmbito da produção acadêmica e, principalmente, das práticas organizacionais contemporâneas, por se constituir em mais uma alternativa de combate à pobreza e à exclusão social, e de promoção do desenvolvimento sustentável.

4.2 Motivação e escolhas empreendedoras

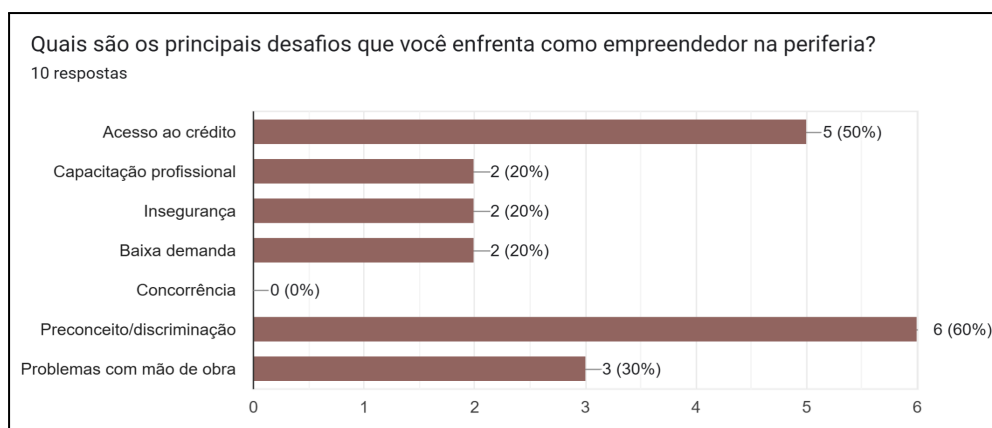
Evidentemente, motivação não é algo que se pode comprar, ela surge de diferentes maneiras. Ao serem questionados sobre o que os motivou a iniciar seus próprios negócios, a frase "necessidade de renda" foi frequentemente mencionada. Muitos enfrentaram dificuldades financeiras significativas durante a pandemia da COVID-19 e, em vez de desistir, optaram por empreender como uma alternativa para superar os desafios impostos por esse período. Como já citamos no referencial teórico, segundo Oliveira (2017), o crescimento de novos empreendimentos em bairros periféricos é uma resposta ao enfraquecimento do mercado de trabalho formal nessas regiões, impulsionado pela pandemia da Covid-19 e pela escassez de oportunidades.

4.3 Principais desafios

Quando questionados sobre a falta de infraestrutura e a presença de problemas sociais em suas comunidades que já possuem uma ação coletiva para solucioná-los, 80% dos empreendedores responderam afirmativamente, enquanto 20% afirmaram não identificar tais ações.

Mesmo motivado, o empreendedor não está livre dos desafios que circulam o empreendedorismo de periferia no Brasil como a falta de infraestrutura, que afeta os negócios de diversas maneiras, seja as ruas não asfaltadas e o transporte público ineficiente, dificultando o acesso dos clientes às lojas ou ainda, as quase inexistentes opções menos burocráticas de linhas de créditos para os pequenos empreendedores ou a falta de matéria prima e mão de obra qualificada para realizar a produção. Sobre os desafios iniciais da sua carreira, a falta de recursos financeiros/patrocínios, conhecimento em gestão e marketing por parte da gerência, preconceitos, machismo e a falta de consciência, ou hábito de consumo, dos clientes sobre o produto.

Gráfico: Os principais desafios enfrentados pelos 10 empreendedores.



Fonte: Elaborado pelas autoras

4.2.4 Capacitação e suporte

Bem como existem desafios, também existem instituições que disponibilizam programas de capacitação para ajudar os pequenos empreendedores, 9 dos pequenos empresários que responderam a pesquisa mencionaram que participaram de programas de capacitação promovidos por instituições, tais como: o CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), FEBRACIS coaching escola de negócios, Comunidade Expo favela, Escola de Negócios da Favela, Oi Futuro, SECEL MT (Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso) e Movimento Mulheres 360^o.

4.2.5 Oportunidades futuras

No formulário, foi solicitado aos empreendedores que apresentassem sugestões para melhorar o ambiente de negócios nas periferias. Muitos destacaram a insuficiência de apoio governamental e enfatizaram a importância de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, desde sua etapa inicial até a consolidação dos negócios. Ainda que já exista ferramentas de incentivo fiscal relevantes, como o microcrédito, é necessário salientar a necessidade de estabelecer projetos educacionais públicos de base para os atuais e futuros pequenos empreendedores, assim, solidificando a cultura empreendedora nacional, desenvolvendo um Modelo Brasileiro de Programas de Educação Empreendedora (Andrade; Torkomian, 2001). Entre as sugestões, destacam-se a implementação de cursos de capacitação, onde ofereçam infraestrutura e conhecimento, em gestão empresarial nas escolas públicas e privadas, bem como a oferta desses mesmos programas de formação para pessoas mais velhas, que demonstram interesse em empreender.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa, buscou-se identificar os estímulos que favoreceram o empreendedorismo na periferia entre os participantes da Expo Favela-MT 2024. Os objetivos específicos foram: (1) caracterizar os empreendedores de destaque na periferia que participaram do evento Expo Favela Innovation-MT, (2) identificar os desafios enfrentados por esses empreendedores e (3) analisar as oportunidades de mercado disponíveis para eles. Além disso, busca-se investigar a sinergia entre os empreendimentos nas periferias, tudo a

partir das 5 categorias do formulário, sendo elas motivação e escolhas empreendedoras, principais desafios, capacitação e suporte, impacto social e econômico e oportunidades futuras. Diante da análise dos resultados, foi possível observar que o empreendedorismo, nessas comunidades, vai além da geração de renda; ele se torna uma ferramenta de transformação social, cultural e econômica, trazendo à tona a resiliência e a criatividade dos moradores das periferias.

Conforme destacado por Amartya Sen (1999), a pobreza não se limita à falta de recursos financeiros, mas representa também uma restrição de liberdades e oportunidades que impedem as pessoas de viverem plenamente suas vidas. Essa perspectiva é especialmente relevante no contexto das periferias urbanas, na qual as desigualdades de acesso à educação, saúde e infraestrutura são mais evidentes. Contudo, como apontado por Yunus (2007), o acesso a microcrédito e outras formas de apoio financeiro pode criar oportunidades para que os empreendedores transformem suas realidades e, conseqüentemente, as de suas comunidades.

O conceito de capital social, apresentado por Bourdieu (1998), foi evidenciado em muitas iniciativas, especialmente pela forma como esses empreendedores mobilizam suas redes comunitárias para fortalecer seus negócios e gerar impacto positivo ao seu redor.

A pesquisa reforça a importância de políticas públicas que incentivem a capacitação e a formalização dos negócios. Campos (2017) e Freire, Maruyama e Polli (2017) destacam que ações governamentais voltadas para a formação profissional, o acesso a crédito e a redução da burocracia são fundamentais para promover a sustentabilidade e o crescimento dos empreendimentos periféricos. Assim, como foi ressaltado por todos os empreendedores que participaram desta pesquisa, é de extrema importância o aumento do valor investido na agência pública de crédito ao empreendedor, a Desenvolve MT, que, segundo dados da própria instituição, entre 2020 e 2024, disponibilizou R\$ 132 milhões em crédito para empreendedores, e em mais de 110 municípios do Estado, ou a criação novas de linhas de crédito específicas para pequenos negócios em áreas periféricas, com taxas de juros mais acessíveis e condições de pagamento mais flexíveis, promovendo a inclusão financeira entre os pequenos empreendedores e possibilitando investimentos em infraestrutura, equipamentos e capital de giro. Nesse contexto, podem ser implementados diversos tipos de incentivos, como benefícios fiscais, doação de terrenos, construção de melhores vias de acesso à comunidade, entre outros. A simplificação dos processos burocráticos de formalização e licenciamento também é crucial para reduzir barreiras de entrada no mercado formal, facilitando o acesso a benefícios como crédito, suporte técnico e programas governamentais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Fonseca de; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. **Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em instituições de ensino superior.** ANAIS DO II EGEPE (Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas), v. 2, p. 299-311, Londrina/PR, Novembro/2001.

BARDIN, Laurence. **L'analyse de contenu.** Paris: Presses Universitaires de France Le Psychologue, 1993.

BOSE, Monica. **Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local.** Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

CAMPELLO, Tereza; GENTILI, Pablo; RODRIGUES, Monica; RIZZO HOEWELL, Gabriel. **Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás**. Saúde em Debate, v. 42, n. spe3, p. 54-66, Rio de Janeiro, nov. 2018.

CRESWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CAMPOS, G. E. **Empreendedorismo na baixa renda: um estudo sobre atitude empreendedora e resultados financeiros**. 2017. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FECAP-0_00f2d7de0c1bcd8a1e3a1dc8de1b131e. Acesso em: 17 nov. 2024.

FREIRE, Carlos Torres; MARUYAMA, Felipe Massami; POLLI, Marco. **Inovação e empreendedorismo: políticas públicas e ações privadas**. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 36, n. 3, p. 51-69, 2017. Disponível em: https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002017000300051. Acesso em: 18 out. 2024.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia científica na pesquisa jurídica**. [Recurso eletrônico]. 9. ed., Revista e reformulada. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014**. Rio de Janeiro, 2014.

IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Censo Demográfico 2022: Panorama do Censo 2022**. Disponível em: < <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html> > Acesso em: 8 nov. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira em 2023**. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

KEHL, Vitória. **Desenvolve MT fomenta empreendedorismo com liberação de R\$ 132 milhões em créditos**. Cuiabá, MT: Secom.mt.gov.br, 2024. Disponível em: < <https://www.secom.mt.gov.br/w/desenvolve-mt-fomenta-empresendedorismo-com-libera%C3%A7%C3%A3o-de-r-132-milh%C3%B5es-em-cr%C3%A9ditos> >. Acesso em: 27 jan. 2025.

LAKOFF, George. **Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind**. Local de publicação: Universidade de Chicago, Chicago, 1987.

MURPHY, Gregory L. **The Big Book of Concepts**. 2.ed. Local de publicação: Cambridge: MIT Press, 2004.

OLIVEIRA, Patrícia Matias de. **Empreendedorismo Urbano Periférico: um estudo sobre os municípios da Borda Oeste Metropolitana do Rio de Janeiro**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2017.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

TILLY, Charles. **Durable Inequality**. Berkeley, University of California Press, 1998.

YUNUS, Muhammad. **Criando um mundo sem pobreza: O negócio social e o futuro do capitalismo**. São Paulo: Ática, 2007.